

## **LABORATÓRIO DE HORTICULTURA E SILVICULTURA**

Coordenador: SERGIO FRANCISCO SCHWARZ

Autor: JULIANO DE FRAGA MENDES

O Laboratório de Biotecnologia em Horticultura (LBH), fundado em 1990, veio reforçar as atividades do Departamento de Horticultura e Silvicultura da Faculdade de Agronomia da UFRGS que atua nas áreas de Ciências Hortícolas (fruticultura, olericultura, floricultura, plantas medicinais, condimentares e aromáticas, paisagismo), Recursos Florestais e Desenvolvimento Rural. O LBH propicia para os alunos a oportunidade de praticar extensão rural, atividade de grande importância na atuação profissional de um Engenheiro Agrônomo. Dentro do projeto "Propagação de Hortícolas e Florestais" somos responsáveis pela produção e manutenção de plantas utilizadas pela Faculdade de Agronomia na Expoiner, principal feira do agronegócio brasileiro, sendo essa uma atividade de extensão como projeto em conjunto com a unidade. Os trabalhos realizados junto ao LBH, a quase duas décadas, auxiliam produtores na resolução de problemas relacionados ao manejo, produção e, principalmente, a propagação de plantas, já tendo executado projetos de produção de mudas de plantas como morangueiro, abacaxizeiro, orquídeas, eustoma, mosquitinho, latifolia, menta, além de outras frutíferas, florestais, medicinais e aromáticas. Neste tipo de propagação está incluída a técnica de macropropagação, a qual pode ser obtida por meio das técnicas de estaquia e enxertia, e a micropropagação, a qual pode ser obtida de forma *in vitro*. Com o uso dessas técnicas, e com a troca de experiências com os produtores inovamos os sistemas de produção e as variedades existentes em nosso meio, visando um aumento quantitativo e qualitativo de mudas hortícolas. Pelas diferentes técnicas de propagação utilizadas obtêm-se mudas de sanidade e procedência garantida, servindo para aulas práticas de disciplinas do curso de agronomia, bem como para a distribuição a escolas de ensino fundamental, para hortos de plantas medicinais em postos de saúde de bairros periféricos da cidade de Porto Alegre e região e em projetos como Quilombolas. Além disso, dentro das atividades realizadas pelo laboratório, a produção de mudas frutíferas nativas e outras espécies florestais têm sido utilizadas para fins de repovoamento de áreas degradadas, fazendo reposição nessas áreas.